

## **PROJETO UNIMÚSICA: NOVOS REPERTÓRIOS, DIFERENTES ESCUTAS**

Coordenador: LIGIA ANTONELA DA SILVA PETRUCCI

Autor: LAURA SPRITZER GALLI

O Projeto Unimúsica, que existe desde o início da década de 1980, vem se dedicando à difusão da música popular brasileira desde então. A princípio voltado para a produção local e de alunos da UFRGS, hoje em dia o projeto procura trazer espetáculos dos mais diversos, através de linhas temáticas anuais de programação. Nesses moldes, busca-se apresentar ao público músicos não tão presentes na grande mídia, tanto nos espetáculos, como também de forma mais próxima dos espectadores, em encontros, oficinas e debates. A atividade que estamos realizando consiste em um levantamento do público desses espetáculos de forma quantitativa, com questionários, e qualitativa, para reconhecer quem são essas pessoas, através de entrevistas gravadas em vídeo. Apesar de haver um forte movimento de segmentação de públicos e de adesão superficial aos padrões dominantes no meio musical, o Unimúsica persiste como um ambiente de diversidade, onde se encontram pessoas de variadas faixas etárias, de diferentes círculos sociais, escolaridades e ocupações, e onde se reúnem artistas das mais variadas tendências. Nossa hipótese é de que a frequência desses espetáculos e oficinas propicia ao espectador uma ampliação de repertórios e uma experiência de transformação na forma de perceber a música. Nosso objetivo com a parte quantitativa da pesquisa, os questionários objetivos, foi identificar, embora já tivéssemos uma ideia, o público do Unimúsica. São pessoas vinculadas à UFRGS? Já participaram de atividades do projeto outras vezes? Com que frequência? O que motiva a participar? Esses questionários foram aplicados nos dias de espetáculo e de oficina. Fizemos relatórios mensais em forma de gráficos para cada questão proposta, além de um levantamento de faixas etárias. Desses questionários aplicados de maio a agosto, chegamos, por exemplo, aos seguintes dados: 59% das pessoas que vão aos shows não possuem nenhum vínculo com a UFRGS e, das que possuem, a maioria (46%) é de ex-alunos. 85% já haviam participado de alguma atividade do Unimúsica em outro momento e, dessas pessoas, 43% já participara de mais de dez espetáculos. Essas informações nos permitem concluir que o público do projeto, de uma forma geral, é formado por pessoas que o frequentam há algum tempo e que o fazem pelo simples fato de "ser o Unimúsica". Não são poucos os relatos de pessoas que dizem ir a um show por esse motivo, sem saber qual artista vai se apresentar, elas vão

abertas às novas escutas que o projeto possibilita. Já nas entrevistas buscamos tanto essas pessoas que participam das atividades há mais tempo, quanto aqueles que não participaram tantas vezes. A partir das respostas poderemos analisar de forma mais profunda o impacto do projeto na percepção musical dos espectadores, que propusemos ao início dessa pesquisa. Buscaremos compreender se essa transformação na forma de ouvir realmente procede e como acontece. As entrevistas, gravadas em vídeo, ainda estão sendo realizadas, portanto podemos apenas apontar resultados. Uma professora de EJA, por exemplo, destacou que o fato de os espetáculos serem gratuitos abre para seus alunos, em geral de classes baixas, uma porta para ouvir músicas que não estão nas rádios que eles escutam, e para frequentar um espaço cultural que normalmente não frequentam por causa dos altos custos. Já uma aluna do mestrado em Desenvolvimento Rural, francesa, conta que ir aos espetáculos de percussão que fazem parte da temática de 2010 do Unimúsica, mudou sua percepção sobre a percussão brasileira. Relata que no exterior se tem uma ideia de percussão brasileira "como bateria de escola de samba"- como ela diz - e que viu, nos espetáculos e oficinas que participou, uma diversidade muito maior de percussões que poderia imaginar. Portanto, através desses dois métodos, os questionários e as entrevistas, pretendemos tanto reconhecer o público do projeto Unimúsica, saber com que frequência participam das atividades e a que grupos pertencem, como também comprovar que a frequência das atividades do projeto pode proporcionar a expansão de repertórios dessas pessoas. Por meio da diversidade de atrações que caracteriza o projeto desde o princípio, acreditamos que é possível manter um público também diversificado e, além disso, transformar o modo como encara e recebe as novas escutas às quais está sendo apresentado.